

# PROGRAMAÇÃO E ALGORITMOS (LEI)

Universidade da Beira Interior, Departamento de Informática  
Hugo Pedro Proença, 2016/2017

# Resumo



- Recursividade
  - Definição
  - Tipos de Recursividade
  - Exemplos
  - Exercícios

# Recursividade

- Em linguagens imperativas e estruturadas, o conceito base é a **função**:
  - ▣ Unidade lógica de código (conjunto finito de blocos) que desempenha determinada funcionalidade.
  - ▣ Função para calcular o máximo de um vector, mostrar resultados no écran, pedir dados ao utilizador,...
- A linguagem C é um exemplo clássico de uma linguagem de programação imperativa, estruturada em funções.
  - ▣ Motivo para desaconselhar a utilização de “goto”

# Recursividade

- Ao mandar executar uma função, são reservados pelo sistema operativo recursos para as variáveis e instruções a executar.
- É conveniente pensar nas funções por nós programadas (no código-fonte), como algo que vai ser copiado e posteriormente executado.
  - ▣ O que é executado são cópias das “nossas” funções.
- De cada vez que é encontrada uma chamada a uma função, são reservados os recursos necessários e transferida a execução para as respectivas instruções.
- Quando a execução da função termina, regressa ao local a partir de onde a função foi chamada.

# Recursividade

## □ Exemplo:

```
void fun1(){
    linha 1;
    linha 2;
}
void fun2(){
    linha3;
    fun1();
    linha 4;
}
main(){
    fun1();
    fun2();
}
```

- A sequência de instruções executadas será:
  - ▣ Linha 1, 2, 3, 1, 2, 4
- Cópias das linhas 1 e 2 são executadas 2 vezes!

# Recursividade

- Em termos de definição, uma função diz-se recursiva se contiver dentro dela uma chamada à própria função:

```
void funcao(){\n    linha 1;\n    linha 2;\n    funcao();\n    linha 3;\n    linha4;\n}
```

- Para este exemplo, qual a sequência de instruções (linhas) executadas?

# Recursividade

- O exemplo anterior executaria indefinidamente as linhas 1 e 2, pelo que não poderia sequer ser considerado um algoritmo (conjunto **finito** de passos ordenados).
- **Para uma função recursiva estar bem formada:**
  - ▣ **Tem que possuir um critério de paragem antes da chamada recursiva.**
  - ▣ **O valor de retorno (caso o tenha) da chamada recursiva tem que ser utilizado dentro da própria função.**
- O critério de paragem é uma condição que determina se a chamada recursiva é ou não feita.

# Recursividade

- Critério de Paragem. Exemplo:

```
void funcao(int u){  
    printf("%d",u);  
    if (u<100)  
        funcao(u+1);  
}
```

- É importante garantir que o critério de paragem esteja colocado antes das chamadas recursivas e que seja sempre atingido.
- No exemplo acima, bastaria que em vez de  $u+1$  estivesse  $u-1$ , para a função já não estar bem definida em termos recursivos.

# Recursividade

- Exemplo de uma função recursiva para calcular o factorial de um número.
  - O factorial de  $7=7*6*5*4*3*2*1$
  - Como  $(6*5*4*3*2*1)$  é o factorial de 6, podemos concluir que:
    - Factorial 7 = 7 \* Factorial 6.

```
int factorial(int n){  
    int x;  
    if (n<=1) //critério de paragem  
        return(1);  
    x=factorial(n-1); //chamada recursiva  
    return(n*x); //utilização do valor recursivo  
}
```

# Recursividade



- As funções recursivas seguem normalmente uma estratégia de “Divide e Conquista”.
  - ▣ Um problema pode ser decomposto em sub-problemas de menor dimensão.
  - ▣ Cada chamada à função recursiva deve fazer apenas uma pequena parte do trabalho, que será terminado pelas chamadas recursivas subsequentes.
  - ▣ Após todas as chamadas à função, o problema deverá ter sido tratado na globalidade.



# Recursividade

- **Recursividade Mútua** existe quando 2 funções se chamam entre si, apesar de eventualmente nenhuma delas ter uma chamada à própria função.
- Exemplo: Determinar se um número é par ou impar.

```
int par(){
    if (n==0)
        return(1);
    return(!impar(n-1))
}
int impar(){
    if (n==1)
        return(1);
    return(!par(n-1));
}
```

# Recursividade

- Diz-se que uma função é de **Recursividade Exponencial** se for feita mais que uma chamada à própria função, durante a sua execução.
- Leva normalmente a custos computacionais elevados.
- Funcao1()
  - Funcao1()
    - Funcao1()
      - Funcao1()
      - Funcao1()
    - Funcao1()
      - Funcao1()
      - Funcao1()
  - Funcao1()
    - ...

# Recursividade

- O termo **Recursividade Terminal** aplica-se quando o último passo feito por uma função é a chamada recursiva.
- Funcao 1()
  - ▣ Linhas 1,2,3
  - ▣ Funcao 1()
    - Linhas 1,2,3
    - Funcao1()
    - ...
- São normalmente funções que facilmente se transformam em iterativas.